



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

ANÁLISE DAS VAZÕES DE REFERÊNCIA (Q90 E Q95) NAS ESCALAS FIXA ANUAL E VARIÁVEL MENSAL PARA UMA ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA DO RIO DOURADOS - MS

¹ PASTORELLI JUNIOR, J.H. (jhpastorelli@hotmail.com); ² CASADO, F.V. (viniciusoribeiro@yahoo.com.br);
³ FLUMIGNAN, D.L. ()

¹ Aluna do curso de Ciências Biológicas-UEMS; ² Professor da E. M. Lóide Bonfim de Andrade Dourados/MS;

³ Professora do curso de Ciências Biológicas-UEMS.

A área de irrigação é ligada e pautada na de hidrologia, haja vista que muitas vezes a água utilizada para irrigação é oriunda dos corpos hídricos superficiais que, além de terem vazões variáveis ao longo do tempo, apresentam capacidade de fornecimento de água para os diferentes usos que precisa ser limitada para garantir o papel ecológico do corpo hídrico em questão. Como a irrigação é uma grande usuária desta água, é preciso que os corpos hídricos sejam bem caracterizados quanto às suas vazões para que se possa saber a quantidade de água que pode ser outorgada para uso na irrigação. O objetivo desta análise foi de detalhar o comportamento hidrológico do Rio Dourados a partir da sistematização dos dados de um posto de medição fluvial localizado no Rio Dourados. Nela buscou-se fazer comparações que pudessem subsidiar a alteração da forma de análise das vazões de referência, considerando estas como sendo variáveis entre os meses do ano, ao invés da análise comum que adota uma vazão fixa anual. A coleta dos dados hidrológicos de vazão e cota da seção do corpo hídrico foram utilizados do banco de dados da plataforma HidroWeb da ANA. Realizou-se uma filtragem quanto à estes dados, sendo selecionados apenas os anos em que as vazões e cotas foram medidas diariamente e em seguida, foram calculadas por meio de planilha eletrônica a Q90 e Q95 e por fim, os gráficos que as representavam. Foi possível perceber que as vazões de referência estudadas sofrem alterações estacionais, as quais refletem claramente o padrão das chuvas da região, ou seja, no período tipicamente chuvoso, as vazões são maiores, pois o escoamento superficial do excesso de água captado pela bacia é maior, gerando assim a necessidade de escoar pelo exutório esse excesso hídrico. Por outro lado, quando as chuvas são mais escassas, as vazões do rio diminuiu devido ao menor excedente hídrico, como consequência as vazões de referência nesse período foram menores. Este estudo aponta que é possível utilizar o método de análise de vazões de referência em uma escala variável mensal para outorga de água visando o desenvolvimento sustentável para o melhor gerenciamento, abordagem sistemática e preditiva dos recursos hídricos.

Palavra-chave: Irrigação; medição fluvial; outorga.

Agradecimentos: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, aos professores orientadores e à Embrapa Agropecuária Oeste pela oportunidade de estágio.